

**Mesa Redonda****Autor Principal:** ROBERTA BORGHETTI ALVES**Título:** PSICOLOGIA AMBIENTAL: POSSIBILIDADES DE PESQUISA E APLICAÇÃO**Financiador:****Nome:****Eixo:** Acolhimento**Resumo:**

Propõe-se uma mesa voltada a Psicologia Ambiental enquanto subárea da Psicologia que possibilita realizar pesquisas e intervenções que tenham como foco a interrelação entre a pessoa e o ambiente. É uma área que âmbito nacional surgiu nos anos 70 e que possui métodos de investigação diferenciados e propostas de ações necessárias para o cuidado do ambiente, seja ele construído ou natural. Nesse sentido, serão abordados relatos de pesquisa e intervenção advindas de dois contextos. Para o âmbito da pesquisa serão relatados quatro estudos que tiveram como fenômenos os ambientes restauradores e o apego ao lugar. No que consiste ao ambiente de estudo, duas pesquisas investigaram os contextos hospitalares e duas voltaram-se às áreas suscetíveis a ocorrência de desastres. Para o relato de experiência será dialogado sobre um curso ofertado pelo Laboratório de Psicologia Ambiental da UFSC que teve como objetivo proporcionar aos colaboradores de um hospital de Santa Catarina conhecimento acerca da Psicologia Ambiental com ênfase na promoção de bem-estar. Como principais resultados do contexto hospitalar serão relatados sobre os atributos visuais de quartos de internação pediátricos que comunicam aos pacientes mensagens relacionadas à restauração afetiva do estresse, bem como aspectos favoráveis ao bem-estar de um hospital de custódia, intervenientes estressores, às características de bem-estar psicológico e às propriedades elencadas para a estruturação de um ambiente restaurador. No que consiste às áreas de riscos serão dialogados sobre as características do apego à moradia que contribuem para a permanência das pessoas nesse lugar, bem como será apresentada uma escala com evidências de validade e precisão que mensurou o apego ao lugar. Já sobre o relato de experiência abordar-se-á a ponte realizada entre ciência e intervenção. Por fim, será explanado sobre as possibilidades de pesquisas futuras e estratégias que poderão ser adotadas advindas dos achados encontrados pelos proponentes da mesa.

**:: FALAS****1)** Autor: ROBERTA BORGHETTI ALVES

Instituição de Origem: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Título: PSICOLOGIA AMBIENTAL E AS ÁREAS SUSCETÍVEIS A OCORRÊNCIA DE DESASTRE 41739

Resumo:

Trata-se da apresentação de dois trabalhos no âmbito da Psicologia Ambiental voltados aos achados de uma dissertação e uma tese, as quais buscaram investigar as características do apego à moradia em áreas suscetíveis a ocorrência de desastre. A dissertação de mestrado teve uma perspectiva qualitativa onde adotou-se a abordagem multimétodos voltada a aplicação de dois instrumentos. O primeiro utilizado foi o Walk around the block, onde realizou-se a caminhada pelo local com um agente da Defesa Civil de um município do Vale do Itajaí a fim de caracterizar as áreas de risco. O segundo instrumento foi um roteiro de entrevista semiestruturado com 18 pessoas que residiam em áreas de muito alto risco para ocorrência de desastres. Para análise utilizou-se a Grounded Theory com auxílio do software Atlas/Ti 7.0®. Já a tese teve uma abordagem quantitativa a qual foi construída uma Escala de Apego à Moradia em Área de Risco onde buscou-se evidências de validade e precisão. A escala foi aplicada em amostra de 463 pessoas que residiam em área de risco no estado de Santa Catarina. Para a busca de tais evidências utilizou-se estatística descritiva e inferência por meio da Teoria Clássica dos Testes (TCT) e da Teoria de Resposta ao Item (TRI). Serão apresentados como principais resultados a evidência que as pessoas coletadas na dissertação permanecem em uma área de risco devido as características simbólicas atribuídas a casa, bem como pelas características funcionais de modo a possibilitar a satisfação de algumas necessidades. Já na tese como trata-se de uma pesquisa metodológica conseguiu-se elaborar uma escala de apego à moradia em área de risco com evidências de validade de conteúdo e consistência interna e precisão. Por fim, será explanado sobre as possibilidades de pesquisas futuras e estratégias que poderão ser adotadas advindas dos achados encontrados em ambas pesquisas.

\* Limite máximo de 300 palavras.

**2)** Autor: MAÍRA LONGHINOTTI FELIPPE

Instituição de Origem: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Título: PSICOLOGIA AMBIENTAL NO CONTEXTO HOSPITALAR

Resumo:

Trata-se da apresentação de dois trabalhos no âmbito da Psicologia Ambiental em contexto hospitalar. O primeiro diz respeito a uma atividade de pesquisa, o segundo, a uma atividade de extensão. O relato de pesquisa informará acerca de uma investigação em curso desde 2012, inicialmente realizada em hospitais italianos e, atualmente, desenvolvida em um hospital da cidade de Florianópolis (SC). O estudo tem o propósito de identificar os atributos visuais de quartos de internação pediátricos que comunicam aos pacientes mensagens relacionadas à restauração afetiva do estresse. A pesquisa se dá em quartos de internação, a partir de delineamento multimetodológico envolvendo observações diretas do ambiente físico, questionários e entrevistas. Participam da investigação pacientes pediátricos e seus pais. Serão comunicados os resultados já obtidos no estudo concluído e aqueles parciais, relativos ao estudo em andamento. Já a atividade de extensão, que se relaciona ao tema da pesquisa, consiste no oferecimento de cursos de formação para colaboradores de hospitais. O curso tem como título "Psicologia Ambiental e bem-estar no espaço hospitalar" e tem objetivado: (a) proporcionar aos colaboradores de hospital conhecimento acerca da Psicologia Ambiental com ênfase na promoção de bem-estar; (b) fornecer subsídios à prática do profissional para a melhoria dos serviços prestados tendo por foco a interação pessoa e ambiente físico; (c) possibilitar aos servidores um processo de reflexão crítica acerca das intervenções de melhorias possíveis no espaço hospitalar. O curso se estrutura em dois módulos de 18 horas cada, visando unir o conhecimento teórico-prático a ações de intervenção no ambiente do hospital. A partir da capacitação de profissionais de hospitais para a aplicação dos conhecimentos da Psicologia Ambiental em seu contexto de trabalho, espera-se realizar a ponte entre ciência e intervenção, bem como entre pesquisa, ensino e extensão.

**3)** Autor: BETTIELI BARBOZA DA SILVEIRA

Instituição de Origem: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Título: AMBIENTE RESTAURADOR EM HOSPITAL DE CUSTÓDIA: INTERFACES ENTRE SAÚDE MENTAL E PSICOLOGIA AMBIENTAL

Resumo:

Apresenta-se um trabalho atrelado a uma atividade de pesquisa em nível de mestrado, percorrendo o reduto de custódia hospitalar e a exploração do conceito de ambiente restaurador (restorative environment) vinculado a redução do estresse psicológico. Na intenção de compreender os aspectos físicos e psicológicos de um hospital de custódia que interferem nas condições de bem-estar de seus usuários, foi delineado um estudo multimetodológico. Os procedimentos traçados para a realização da pesquisa foram divididos em duas fases, sendo: a) levantamento de características e alterações do ambiente físico, atrelado ao diário de campo para resguardo de informações que viessem a contribuir com os objetivos do estudo; b) aplicação da técnica de fotografia do ambiente com os participantes, aliada à entrevista semiestruturada, propondo-se uma interlocução. Composto pela participação de doze profissionais de um hospital de custódia da região Sul do Brasil, o estudo permeou a discussão acerca de categorias relacionadas aos: a) aspectos favoráveis ao bem-estar; b) aos intervenientes estressores; c) às características de bem-estar psicológico; d) às propriedades elencadas para a estruturação de um ambiente restaurador. Assim que, no intuito de contribuir com os achados científicos e aplicações da ciência psicológica em hospitais psiquiátricos, pretende-se comunicar os dados finais e conclusivos da referida investigação científica.